SANGRAMENTO GENGIVAL EM ADOLESCENTES COM USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS

GENGIVAL BLEEDING IN ADOLESCENTS WITH USE OF ORAL CONTRACEPTIVES

Marco Antonio Kulik - Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência da Universidade Federal de São Paulo, e-mail: kulik@unifesp.br

Rosa Maria Eid Weiler - Doutora em Ciências, Chefe do Serviço de Odontologia do Setor de Medicina do Adolescente da Universidade Federal de São Paulo, e-mail: reid@uol.com.br

Danilo Rodrigues de Oliveira - Doutorando do Programa de Pós Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência da Universidade Federal de São Paulo, e-mail: danilo_oliver20@yahoo.com.br

Juliana Teixeira - Mestrands do Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da Universidade Federal de São Paulo, e-mail: ju.cteixeira@gmail.com

Maria Sylvia de Souza Vitalle - Profa. Adjunta do Setor de Medicina do Adolescente da Universidade Federal de São Paulo; Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação Educação e Saúde na Infância e Adolescência, e-mail: sylviavitalle@gmail.com

Trabalho de Conclusão de Curso da Disciplina Adolescência o Significado do Corpo do Programa de Pós-Graduação em Educação e Saúde na Infância e Adolescência - UNIFESP

Resumo

Introdução: Na adolescência os anticoncepcionais orais (CO) são utilizados na prevenção de gravidez precoce, mas também, no tratamento de ovários policísticos, ciclo menstrual irregular e outras ações. Os CO são medicamentos compostos por dois hormônios, o estrogênio e a progesterona. Estes hormônios alteram mecanismos celulares responsáveis por alterações vasculares e estímulo à produção de mediadores inflamatórios. O início da comercialização dos anticoncepcionais se deu na década de 1960 e desde sua criação até os dias atuais as dosagens hormonais tem diminuído. A doença periodontal tem como fator etiológico a presença de biofilme bacteriano. Os tecidos periodontais, em especial a gengiva, são considerados tecidos-alvo à ação dos hormônios esteroides e alterações clínicas das estruturas de suporte do dente podem ser identificadas durante os períodos de flutuação hormonal, tais como ocorrem na puberdade, menstruação, gravidez e com o uso de CO. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é saber através da literatura atual o quanto os contraceptivos influem na saúde gengival da adolescente. **Métodos:** Realizou-se busca na Biblioteca Virtual de Saúde através dos descritores gengivite e anticoncepcionais. Foram selecionados os artigos publicados nos últimos 18 anos nas línguas inglês, espanhol e português. Foram encontrados 06 artigos relacionados ao objeto

de busca. **Discussão:** Apesar da escassez de publicação no período abrangido por esta revisão, a literatura evidencia que o uso de CO aumenta as condições inflamatórias gengivais. **Conclusão:** As adolescentes do sexo feminino requerem maior atenção em relação aos cuidados preventivos através de orientações de higiene bucal, pois a mulher está sujeita aos efeitos das variações hormonais associadas ao ciclo reprodutivo ou derivadas dos CO.

Palavras – Chave: adolescente; contraceptivos; odontologia.